

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL

**PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA
CONTRA INCÊNDIOS**

**CADERNO III
PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL**



Importante!

Antes de imprimir este documento, pense bem se é mesmo necessário. Poupe eletricidade, toner e papel.

Se optar por imprimir, o documento foi especialmente preparado para ser impresso com a opção frente e verso. Utilize os dois lados da mesma folha.

Ajude a proteger o ambiente.

Ficha técnica do documento

Título:	Plano Municipal de Defesa Da Floresta Contra Incêndios Caderno III Plano Operacional Municipal
Ano:	2018
Versão:	1.0
Promotor:	Câmara Municipal de Portel
Equipa CM Portel:	Luís Tojo Verador da Câmara Municipal de Portel Patrícia Silva Técnico Superior Marta Rosa Técnico Superior Francisco Grave Técnico Superior
Desenvolvimento e elaboração:	GET Safety
Coordenador técnico:	Miguel Lemos Proteção Civil
Equipa técnica:	Guilherme Almeida Bioquímico Nuno Pires Ordenamento do Território

Índice

Índice de Figuras.....	5
Índice de Quadros	5
Registo de atualizações.....	6
Lista de Acrónimos.....	7
Introdução.....	10
Meios e recursos	11
Inventário de viaturas e equipamentos.....	12
Meios complementares de apoio ao combate.....	13
Dispositivo operacional de DFCI	14
Esquema de comunicação.....	14
Procedimentos de atuação	14
Lista de contactos.....	15
Setores territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e deteção	19
Rede de vigilância e deteção de incêndios.....	19
Setores territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e deteção.....	21
Setores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª Intervenção	22
Setores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª Intervenção	22
Setores territoriais de DFCI e LEE – Combate.....	23
Setores territoriais de DFCI e LEE – Combate	23
Setores territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio	24
Setores territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio.....	24
Cartografia de apoio à decisão.....	25
Anexos.....	26

Índice de Figuras

Figura 1 - Resumo do esquema de comunicação a adotar no âmbito do DFCI, no concelho de Portel	14
Figura 2 - Mapa da rede de vigilância e deteção do concelho de Portel.....	19
Figura 3 - Mapa de vigilância e deteção do concelho de Portel.....	20
Figura 4 - Mapa dos setores de vigilância e deteção, no âmbito do DFCI, para o concelho de Portel	21
Figura 5 - Mapa dos setores de primeira intervenção no âmbito do DFCI para o concelho de Portel	22
Figura 6 - Mapa dos setores de combate, no âmbito do DFCI, para o concelho de Portel.....	23
Figura 7 - Mapa dos setores de rescaldo e vigilância pós-incêndio, no âmbito do DFCI, para o concelho de Portel.....	24

Índice de Quadros

Quadro 1 - Entidades envolvidas na DFCI e respetivas tipologias de missões.....	11
Quadro 2 - Inventário de viaturas e meios de combate	12
Quadro 3 - Inventário de meios complementares de apoio ao combate	13
Quadro 4 - Resumo dos procedimentos de atuação para os diferentes níveis de Alerta.....	15
Quadro 5 - Lista de contactos de entidades e responsáveis, no âmbito do DFCI, no concelho de Portel.....	16
Quadro 6 - Contactos de guias locais.....	18

Registo de atualizações

Versão	Alteração	Data da alteração	Data de aprovação	Entidade aprovadora	Observações
1		dd/mm/aaaa	dd/mm/aaaa		
2		dd/mm/aaaa	dd/mm/aaaa		
3		dd/mm/aaaa	dd/mm/aaaa		

Lista de Acrónimos

ANPC	Autoridade Nacional de Proteção Civil
BV Portel	Bombeiros Voluntários de Portel
CAD	Cartografia de Apoio à Decisão
CAOP	Carta Administrativa Oficial de Portugal
CCOD	Centro de Coordenação Operacional Distrital
CDOS	Comando Distrital de Operações de Socorro
CM Portel	Câmara Municipal de Portel
CMDF	Comissão Municipal de Defesa da Floresta
CNOS	Comando Nacional de Operações de Socorro
COS	Carta de Ocupação de Solo
DFCI	Defesa da Floresta Contra Incêndios
EDIA	Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A.
EDP	Energias de Portugal
ENF	Estratégia Nacional da Floresta
FGC	Faixas de Gestão de Combustível
GNR	Guarda Nacional Republicana
ICNF	Instituto de Conservação da Natureza e Florestas
IDE	Índice de Envelhecimento
IGF	Instrumentos de Gestão Florestal
IGT	Instrumentos de Gestão Territorial
INE	Instituto Nacional de Estatística
IP	Infraestruturas de Portugal, I.P.
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera
MPGC	Mosaicos de Parcelas de Gestão Combustível
PA	Pontos de Água
PDM	Plano Diretor Municipal
PMDFCI	Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios
PNDFCI	Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios
POAA	Plano de Ordenamento da Albufeira do Alvito
POAAP	Plano de Ordenamento das Albufeiras do Alqueva e Pedrogão
POM	Plano Operacional Municipal
PROF	Plano Regional de Ordenamento Florestal
PROTA	Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo
RDFCI	Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios
REN	Redes Energéticas de Portugal, S.A.
RVF	Rede Viária Florestal
SEPNA	Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente

SNDFCI Sistema Nacional da Defesa da Floresta Contra Incêndios

ZIF Zona de Intervenção Florestal

CADERNO III

**PLANO
OPERACIONAL
MUNICIPAL**

Introdução

O Plano Operacional Municipal (POM) constitui-se como o instrumento que visa assegurar a operacionalização anual do PMDFCI. Como tal, este documento define as ações que deverão ser executadas em termos de vigilância, deteção, fiscalização, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Nesse sentido, pretende-se que o POM seja um instrumento dinâmico e devidamente ajustado à realidade do concelho de Portel, pelo que deverá ser atualizado anualmente durante a vigência do presente PMDFCI, de forma a garantir o seu valor no apoio à tomada de decisão e na articulação das várias entidades envolvidas no Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais (DECIF).

A elaboração do POM pretende contribuir para a prossecução dos seguintes objetivos:

- Promover a segurança de pessoas, bens e ambiente;
- Melhorar o sistema de vigilância e deteção de incêndios florestais;
- Garantir uma resposta rápida, eficaz e coordenada dos meios;
- Reduzir a área ardida e o número de ocorrências.

O POM de Portel foi elaborado considerando o disposto na Diretiva Operacional Nacional n.º 2, emanada pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, e a qual define o DECIF. Em particular, procura-se articular as medidas previstas no POM com as diferentes fases do DECIF, definidas em função do nível de perigo verificado ao longo do ano. Uma vez que ainda não existe enquadramento legal a definir a calendarização das fases do DECIF para o ano de 2018, considera-se a calendarização definida em 2017:

- Fase Alfa - de 01 de janeiro a 14 de maio;
- Fase Beta - de 15 de maio a 30 de junho;
- Fase Charlie - de 01 de julho a 30 de setembro (período crítico);
- Fase Delta - de 01 de outubro a 31 de outubro;
- Fase Echo - de 01 de novembro a 31 de dezembro.

Meios e recursos

O DECIF é constituído por meios e recursos de um conjunto de entidades e organização com atribuições e responsabilidades definidas nas suas orgânicas internas ou decorrentes do ornamento jurídico que regula o setor. Nesse sentido, torna-se fundamental identificar os meios e recursos existentes e disponíveis para serem empenhados em missões de vigilância, deteção, 1.^a intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio. A constituição das equipas a empenhar e a respetiva atribuição de missão deverão considerar a natureza, o âmbito e as competências técnicas dos elementos de cada entidade envolvida no DECIF.

A articulação e coordenação institucional é um fator crítico para assegurar a mobilização atempada e eficaz dos meios necessários a empenhar nas várias tipologias de operações a desenvolver, pelo que tem um impacto significativo no sucesso e no cumprimento dos objetivos do DECIF. Como tal, esta coordenação é assegurada ao nível municipal e distrital pelo Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), em articulação permanente com o Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) e demais entidades de âmbito municipal e distrital, através do Centro de Coordenação Operacional Distrital (CCOD).

O Quadro 1 resume as entidades, organização e equipas participantes na resposta municipal em termos de DFCl e respetivas tipologias de operações em que deverão ser envolvidas no âmbito do dispositivo.

Quadro 1 - Entidades envolvidas na DFCl e respetivas tipologias de missões

Entidade	Coordenação	Vigilância	1. ^a Intervenção	Combate	Rescaldo	Vigilância Pós-Incêndio
ANPC	•					
Bombeiros			•	•	•	
FEB			•	•	•	
GNR		•				•
Sapadores Florestais		•	•			•
Equipas Vigilância		•				•
Câmara Municipal				•		
ICNF	•					

Inventário de viaturas e equipamentos

O Quadro 2 apresenta o resumo do inventário de viaturas e equipamentos alocados à DFCI no concelho de Portel, considerando o contributo e envolvimento de todas as entidades relevantes nesta matéria.

Quadro 2 - Inventário de viaturas e meios de combate

Acção	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Actuação Sectoriais Territoriais	Período de Actuação	Grau de Prontidão	Tipo de Viatura			Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador										
							Nº	4X4	4X2	Outro	Capacidade de água (l)	Potência (hp)	Comprimento total das mangueiras (m)	Folha	Arco	Arco (Método)	Palas	Enxada	Abafador	Bomba dorsal	Motoserra	Motocultora	
Vigilância e Detecção	Bombeiros Voluntários de Portel	ECIN (1)	5	SF070901 SF070902 SF070903 SF070904	Período Crítico (15 Maio - 30 Julho - 30)		1	VFCI		3000		200	1	1	1	1	1	2	1	1			
		ECIN (2)	5		Período Crítico (1 Julho - 30)	1	VFCI		3000		200	1	1	1	1	1	2	1	1				
	GNR	Patulhas NPA*	2**		15 maio a 30 de outubro	2	Veículo todo o terreno																
		Patulhas Posto Portel	2		15 maio a 30 de setembro	1	Caminha																
	Torre de Vigia de S. Gens (moinho da Lebre)		4		SF070901	Período Crítico (1 julho - 30 setembro)	4																
					SF070902	Período Crítico (1 julho - 30 setembro)																	
	Câmara Municipal de Portel	Sapadores Florestais (SF 02-183)	3		SF070904	Período Crítico (1 julho - 30 setembro)	1	Caminha			Unidade hidráulica de supressão	400		100	1	1	1	1	1		1	1	1
		Sociedade Agrícola do Perat, S.A.	2		SF070903	1 Junho a 30 setembro	1	Caminha			Kit 1ª Intervenção	500		100									
	Sociedade Agrícola de Corções Floror, S.A.	2	SF070904		1 Junho a 30 setembro	1	Caminha			Kit 1ª Intervenção	500		100										
	TOTAL							15			7400		700	3	3	3	3	3	4	3	3	1	
1ª Intervenção	Bombeiros Voluntários de Portel	ECIN (1)	5	SF070901 SF070902 SF070903 SF070904	Período Crítico (15 Maio - 30 Julho - 30)	1	VFCI		3000		200	1	1	1	1	1	2	1	1				
		ECIN (2)	5		Período Crítico (1 Julho - 30)	1	VFCI		3000		200	1	1	1	1	1	2	1	1				
	Câmara Municipal de Portel	Sapadores Florestais (SF 02-183)	3		SF070901	Período Crítico (1 julho - 30 setembro)	1	Caminha			Unidade hidráulica de supressão	400		100	1	1	1	1	1		1	1	
		Sociedade Agrícola do Perat, S.A.	2		SF070903	1 Junho a 30 setembro	1	Caminha			Kit 1ª Intervenção	500		100									
	Sociedade Agrícola de Corções Floror, S.A.	2	SF070904		1 Junho a 30 setembro	1	Caminha			Kit 1ª Intervenção	500		100										
TOTAL							5			7400		700	3	3	3	3	3	4	3	3	1		
Combate	Bombeiros Voluntários de Portel	ECIN (1)	5	SF070901 SF070902 SF070903	Período Crítico (15 Maio - 30 Julho - 30)	1	VFCI		3000		200	1	1	1	1	1	2	1	1				
		ECIN (2)	5		Período Crítico (1 Julho - 30)	1	VFCI		3000		200	1	1	1	1	1	2	1	1				
TOTAL							2			6000		400	2	2	2	2	4	2	2	0			
Rescaldo e vigilância pós-incêndio	Bombeiros Voluntários de Portel	ECIN (1)	5	SF070901 SF070902 SF070903 SF070904	Período Crítico (15 Maio - 30 Julho - 30)	1	VFCI		3000		200	1	1	1	1	1	2	1	1				
		ECIN (2)	5		Período Crítico (1 Julho - 30)	1	VFCI		3000		200	1	1	1	1	1	2	1	1				
	Câmara Municipal de Portel	Sapadores Florestais (SF 02-183)	3		SF070901	Período Crítico (1 julho - 30 setembro)	1	Caminha			Unidade hidráulica de supressão	400		100	1	1	1	1		1	1		
		Sociedade Agrícola do Perat, S.A.	2		SF070903	1 Junho a 30 setembro	1	Caminha			Kit 1ª Intervenção	500		100									
Sociedade Agrícola de Corções Floror, S.A.	2	SF070904	1 Junho a 30 setembro	1	Caminha			Kit 1ª Intervenção	500		100												
TOTAL							5			7400		700	3	3	3	3	3	4	3	3	1		

Meios complementares de apoio ao combate

O Quadro 3, apresenta o resumo do inventário dos meios complementares para auxílio no combate a incêndios florestais no concelho de Portel sendo possível, também, observar o envolvimento de todas as entidades que possam reforçar o apoio ao combate.

Quadro 3 - Inventário de meios complementares de apoio ao combate

TIPOLOGIA	CARACTERÍSTICAS				QUANTIDADE	ENTIDADE	Responsável	Contactos	Localização	Observações
	Código	Designação	Marca	Matrícula						
TM		Tractor	New Holland	63-68-RB	55-56 DTL M6	1	CMP			
OT		Retros cavadora	JCB	-	2 CX	1	CMP			Retros cavadora
OT		Retros cavadora	Caterpillar	-	438 C	1	CMP			Borracheira
TC		Tractor	Massey Ferguson	CB-07-84	-	1	CMP			Retros cavadora
		Pick-up	Mitsubishi	01-37-PI	L200	1	CMP			Borracheira
		Pick-up	Mitsubishi	49-CX-64	L200 4WD	1	CMP/CNF			
		Pesado de Mercadorias	Volvo	72-12-FQ	F12	1	CMP	Carlos Couquinha - Vereador	96 952 58 54	
		Semi-reboque	Volvo	L-107247	Viberfi	1	CMP			
		Semi-reboque	Volvo	L-152507	Carsul	1	CMP	Paulo Advinha - Enc. Parque de máquinas	96 712 21 76	
		Reboque	-	E-8522	Premetal	1	CMP			
		Reboque	-	E-7779	Premetal	1	CMP			
		Roadador de mato	-	-	-	2	CMP			
		Kits de 1ª Intervenção	-	-	-	2	CMP/CNF			
		Depósito de água	-	L-29952	-	1	CMP			
		Roadadoras de fo	Sihill	-	FS 560	3	CMP/CNF			
		Gerador	Robin	-	-	1	CMP			
MN		Niveladora	Fiat	-	Itachi G110	1	CMP			
		VCOT - Veículo de Comando Tático				2				
		VSAT - Veículo Socorro e Assistência Tático				1				
		VFCI - Veículo Florestal Combate a Incêndios				4	Bombeiros voluntários de Portel	Arsénio Grilo - Comandante	96 957 27 89	
		VTTU 1 - Veículo Tanque Tático Urbano				1				8 000 L de água
		VTTU 2 - Veículo Tanque Tático Urbano				1				16 000 L de água
		ABTM - Ambulância Transporte Múltiplo				5				
TD		Trator borracheiro com grade disco				2	Sociedade agrícola vale das dúvidas	Francisco Pires	93 62 89 245	Herdade de vale das dúvidas
		Depósito de água				1	Sociedade agrícola vale das dúvidas	Francisco Pires	93 62 89 245	Herdade de vale das dúvidas
TD		Tractor Borracheiro	John Deer		130hp	1	Sociedade Agrícola do Peral, S.A.	Pedro Palmeirinha	96 203 05 23	Herdade do Peral
TD		Tractor Borracheiro	Valta		130hp	1	Sociedade Agrícola do Peral, S.A.	Pedro Palmeirinha	96 203 05 23	Herdade do Peral
		Sistema equipada com canhão contra incêndios	Joper			1	Sociedade Agrícola de Cortiças Flocor, S.A.	José Falé	96 907 53 80	Monte Panas quinho
TD		Trator Borracheiro	Valta		130hp	1	Sociedade Agrícola de Cortiças Flocor, S.A.	José Falé	96 907 53 80	Monte Panas quinho
MR		Buldozzer de rastos (Tipo II)	Fiat Allis		BD 14 (potência 160 Hp)	2	Manuel Joaquim Rosa Vieira, Lda.	Manuel Rosa Vieira	91 724 64 48	Rua do por do sol nº3 Bairro de S. Julião - Monte do Trigo
PM		Semi-reboque transporte máquina				1				
TD		Trator borracheiro com grade discos	Kubota		75 Hp	1	João Vital	João vital	96 535 15 58	Murteira - Portel
TD		Trator borracheiro com grade discos				1				
		Depósito de água				1	Exploração Agrícola e Florestal, Uni. Lda.	Marcolino Silveira	96 820 70 76	Herdade da Miúcha
MR		Tractor de rastos	Lamborghini		Ergomatic, 870-90	1				
		Depósito de água				1	Sociedade Agrícola Vale de Carros, Lda.	Pedro Andrade e Sousa	91 750 04 77	Herdade de vale carros
TC		Trator	Fiat		DRLIFPO	1				Serve para rebocar o depósito. Com 55hp

Dispositivo operacional de DFCI

Esquema de comunicação

O Sistema de Alertas é formado por quatro níveis, tendo início no Azul e progride, de forma crescente, para os níveis Amarelo, Laranja e Vermelho, conforme a gravidade da situação e o grau de prontidão que esta exige.

A ativação dos diferentes níveis de Alerta é da exclusiva competência do Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS), que em situações de emergência informa os Agentes da Proteção Civil de escalão nacional, que tendo em vista as áreas abrangidas por tais condições, informam o CDOS dessas zonas, ativando o nível de Alerta mais adequado à situação em causa. Na figura 1 apresenta-se o Esquema de Comunicação dos Alertas Vermelho, Laranja e Amarelo do Município de Portel.

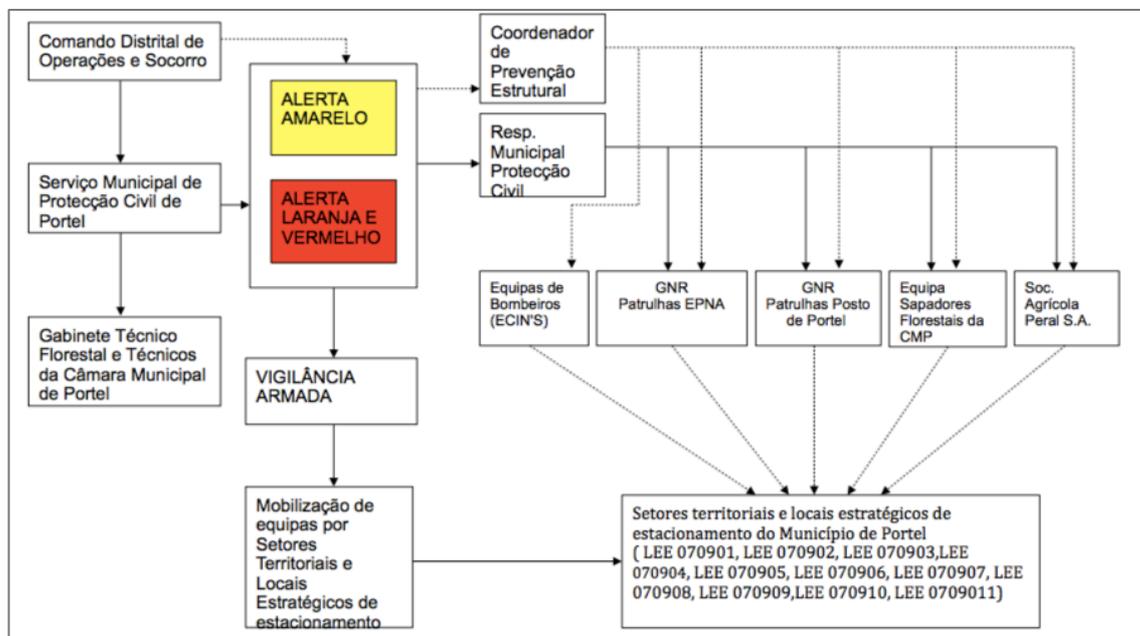


Figura 1 - Resumo do esquema de comunicação a adotar no âmbito do DFCI, no concelho de Portel

Procedimentos de atuação

No Quadro 4, estão expressas as atividades desempenhadas, o horário de atuação, o número de elementos e locais de posicionamento das diferentes equipas que atuam no Município de Portel, para os diferentes níveis de Alerta.

Quadro 4 - Resumo dos procedimentos de atuação para os diferentes níveis de Alerta

Entidades	Alerta Amarelo				Alerta Laranja				Alerta vermelho				
	Atividades	Horário	N.º Mínimo Elementos	Locais de Posicionamento	Atividades	Horário	N.º Mínimo Elementos	Locais de Posicionamento	Atividades	Horário	N.º Mínimo Elementos	Locais de Posicionamento	
Corporação de Bombeiros voluntários do Município de Portel	ECIN (1)	Vigilância Fixa e Móvel	24 horas/dia	5		Vigilância Fixa e Móvel	24 horas/dia	5		Vigilância Fixa e Móvel	24 horas/dia	5	
		1.ª Intervenção			LEE070901	1.ª Intervenção			LEE070901	1.ª Intervenção			LEE070901
		Combate			LEE070906	Combate			LEE070906	Combate			LEE070906
		Rescaldo			LEE070907	Rescaldo			LEE070907	Rescaldo			LEE070907
		Vigilância pós-incêndio				Vigilância pós-incêndio				Vigilância Pós-incêndio			
	ECIN (2)	Vigilância Fixa e Móvel	24 horas/dia	5		Vigilância Fixa e Móvel	24 horas/dia	5		Vigilância Fixa e Móvel	24 horas/dia	5	
		1.ª Intervenção			LEE070901	1.ª Intervenção			LEE070901	1.ª Intervenção			LEE070901
		Combate			LEE070906	Combate			LEE070906	Combate			LEE070906
		Rescaldo			LEE070907	Rescaldo			LEE070907	Rescaldo			LEE070907
		Vigilância pós-incêndio				Vigilância pós-incêndio				Vigilância Pós-incêndio			
GNR	Patrulhas NPA	24 horas/dia	2	LEE070903	Vigilância e fiscalização	24 horas/dia	2	LEE070903	Vigilância e fiscalização	24 horas/dia	2	LEE070903	
	Patrulhas Posto Portel				Vigilância e fiscalização				Vigilância e fiscalização				
	Tome de vigia de S. Gens (mosinho da Lebre)				Vigilância Fixa				Vigilância Fixa				
Câmara Municipal de Portel	Sapadores Florestais (SF 02-183)	Vigilância Fixa e Móvel	11.00h - 19.00h	3	LEE070902	Vigilância Fixa e Móvel	11.00h - 19.00h	3	LEE070902	Vigilância Fixa e Móvel	11.00h - 19.00h	3	LEE070902
		1.ª Intervenção			LEE070908	1.ª Intervenção			LEE070908	1.ª Intervenção			LEE070908
		Rescaldo			LEE070909	Rescaldo			LEE070909	Rescaldo			LEE070909
		Vigilância pós-incêndio			LEE070910	Vigilância pós-incêndio			LEE070910	Vigilância Pós-incêndio			LEE070910
					LEE070911	Vigilância Pós-incêndio			LEE070911	Vigilância Pós-incêndio			LEE070911
Sociedade Agrícola do Peral, S.A.	Equipa Peral	Vigilância Fixa e Móvel	24h/dia (vigilância 22h -7h)	2	LEE070905	Vigilância Fixa e Móvel	24h/dia (vigilância 22h -7h)	2	LEE070905	Vigilância Fixa e Móvel	24h/dia (vigilância 22h -7h)	2	LEE070905
		1.ª Intervenção				1.ª Intervenção				1.ª Intervenção			
		Rescaldo				Rescaldo				Rescaldo			
		Vigilância pós-incêndio				Vigilância pós-incêndio				Vigilância Pós-incêndio			
Sociedade Agrícola de Cortiças Floccor, S.A.	Equipa Floccor	Vigilância Fixa e Móvel	24h/dia (vigilância 22h -7h)	2	LEE070905	Vigilância Fixa e Móvel	24h/dia (vigilância 22h -7h)	2	LEE070905	Vigilância Fixa e Móvel	24h/dia (vigilância 22h -7h)	2	LEE070905
		1.ª Intervenção				1.ª Intervenção				1.ª Intervenção			
		Rescaldo				Rescaldo				Rescaldo			
		Vigilância pós-incêndio				Vigilância pós-incêndio				Vigilância Pós-incêndio			

Lista de contactos

No Quadro 5 apresentam-se a lista geral de contatos nas diferentes entidades envolvidas na DFCD do Município de Portel, para utilizar em situação de emergência.

Por outro lado, e com o objetivo de facilitar a identificação de locais e acessos em caso de incêndios florestais, apresenta-se no Quadro 6 uma lista de contatos de pessoas, conhecedoras do território, que poderão ajudar durante as operações de combate (guias locais).

Quadro 5 - Lista de contactos de entidades e responsáveis, no âmbito do DFCI, no concelho de Portel

Entidade	Serviço	Cargo	Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	Email
Câmara Municipal de Portel	(CMDFCI)	Presidente da CMP					
Bombeiros Voluntários de Portel	(CMDFCI)	Comandante 2º Comandante					
CDOS Évora		Comandante					
	Destacamento Territorial de Évora - Comandante	Tenente					
GNR	Responsável pela secção SEPNA (CMDFCI)	Capitão					
	Posto Territorial de Portel	Sargento Ajudante					
União de Freguesia de Amieira e Alqueva		Presidente Secretário					
Junta de Freguesia de Monte do Trigo		Presidente					
Junta de Freguesia de Portel		Presidente					
Junta de Freguesia de Santana	(CMDFCI)	Presidente					

Entidade	Serviço	Cargo	Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	Email
União de Freguesias de São Bartolomeu do Outeiro e Oriola		Presidente					
		Secretário					
Junta de Freguesia de Vera Cruz		Presidente					
Instituto de Conservação da Natureza e Florestas – Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo	(CMDFCI)	Coordenador de Prevenção Estrutural					

Quadro 6 - Contactos de guias locais

Nome	Contacto	Ocupação	Área Geográfica de Conhecimento
		Presidente da Junta de Santana	Área de Santana e Mendro
		Responsável Flocor	Herdade do Panasquinho, Herdade da Aldeia de cima, Herdade Bilharins, Herdade dos Deuses
		Funcionário CMP	Área de Vera Cruz – Sul do Concelho
		Barbeiro, caçador	Serra de Portel
		Funcionário CMP, caçador	Serra de Portel
		Reformado, caçador	Serra de Portel
		Carpinteiro, caçador	Área de S. Bartolomeu do Outeiro
		Reformado, pescador	Área de Alqueva
		Responsável Peral	Herdade do Peral

Setores territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e deteção

Rede de vigilância e deteção de incêndios

Com o intuito de se detetar um incêndio florestal no mais curto espaço de tempo, bem como minimizar o tempo entre o início do incêndio e o seu combate, existem no Município, uma série de estruturas e equipas pertencentes a diversas entidades que coordenadas constituem o Sistema de Vigilância Municipal. Este sistema encontra-se organizado em vigilância fixa e deteção e em vigilância móvel, sendo resumido no mapa da Figura 2, também disponível em Anexo I.

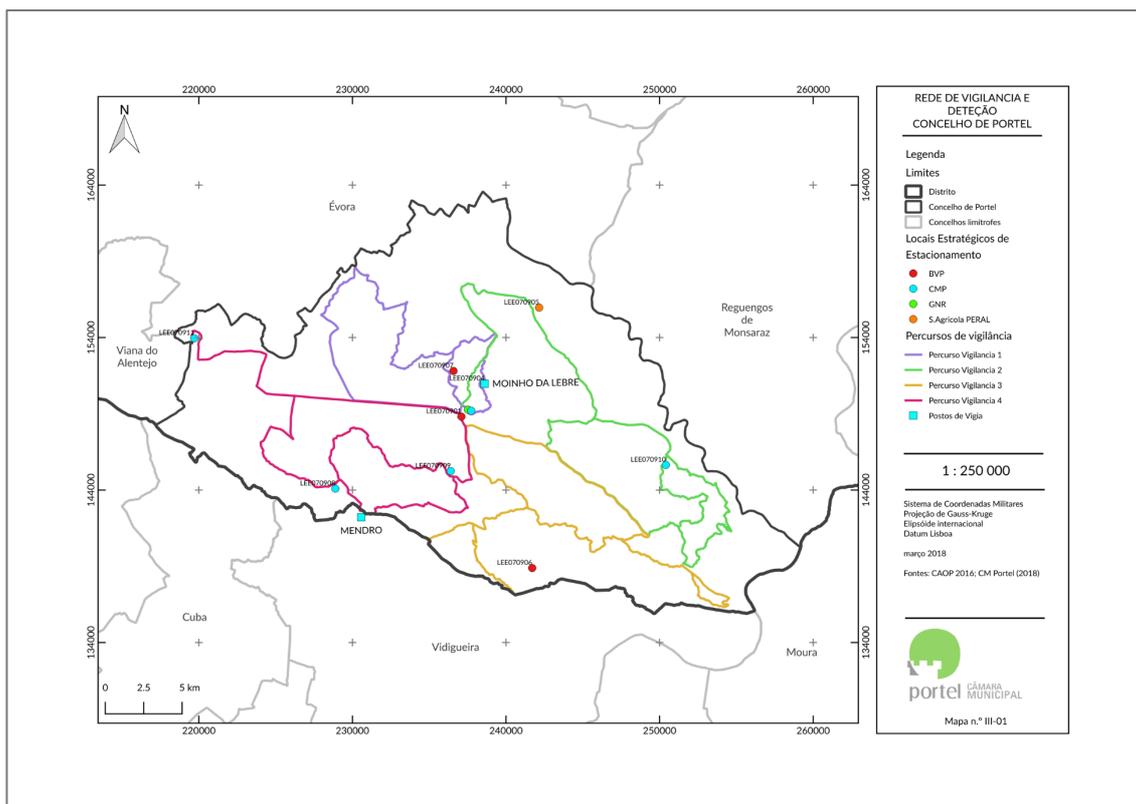


Figura 2 - Mapa da rede de vigilância e deteção do concelho de Portel

Vigilância Fixa – Postos de Vigia

A vigilância fixa no Município de Portel é assegurada, entre outros meios, pelos postos de vigia do Mendro e de S.Gens (Moinho da Lebre), ambos pertencentes à Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV) cuja coordenação é da competência da GNR. O primeiro posto referido encontra-se localizado a Norte do Município da Vidigueira, mais precisamente na fronteira com o Município de Portel. Por sua vez, o posto de vigia de S. Gens (Moinho da Lebre), está instalado na Serra de Portel. Através da Figura 3, também disponível em Anexo I, pode-se observar a delimitação do traçado das bacias de visibilidade de cada um dos postos de vigia aqui referidos.

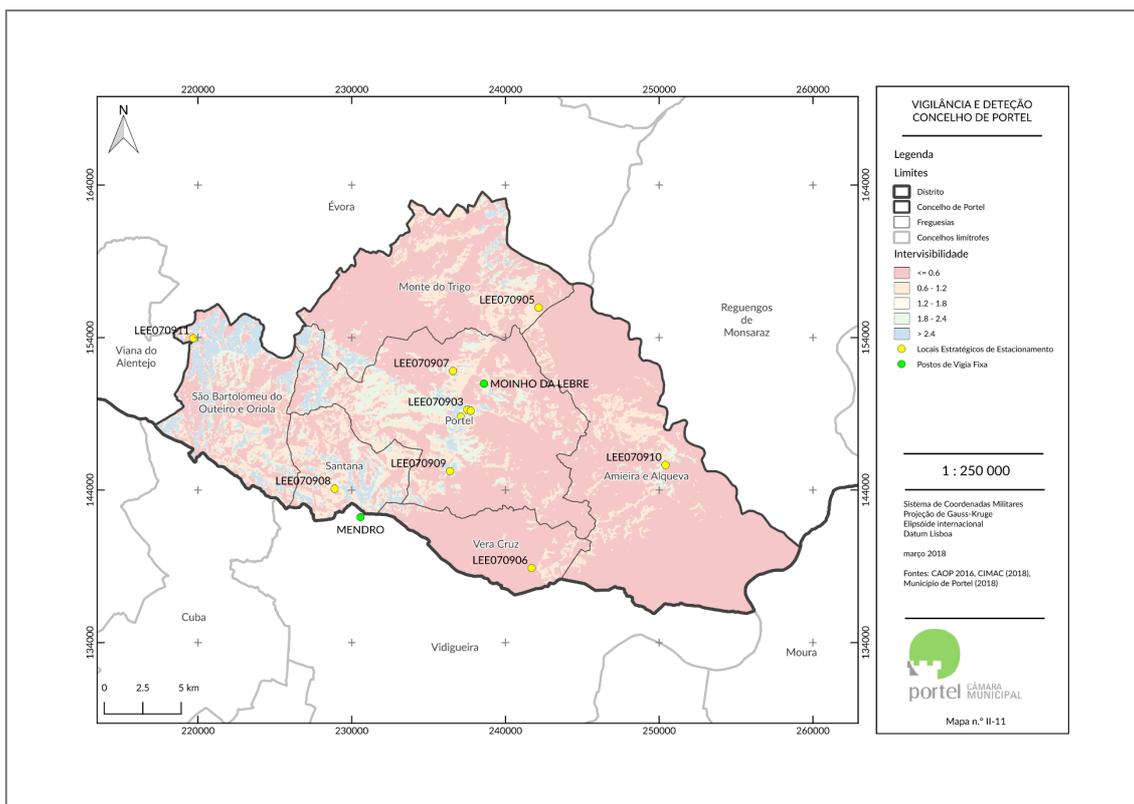


Figura 3 – Mapa de vigilância e deteção do concelho de Portel

Vigilância móvel

Um eficaz controlo de uma ocorrência de incêndio florestal depende não só de uma deteção precoce, mas também de uma primeira intervenção nos minutos iniciais, permitindo a sua circunscrição até à chegada dos meios de combate. Por conseguinte, a vigilância móvel tem uma importância acrescida em todo este sistema, efetuando, diariamente, as equipas que se encontram no terreno, vigilância dissuasora e preventiva.

No Município de Portel, as ações de vigilância móvel são executadas pelas equipas dos Bombeiros Voluntários, GNR, Sapadores Florestais de Portel e as equipas da Sociedade Agrícola do Peral.

Segundo o Plano de Ação para 2018 da Equipa de Sapadores Florestais de Portel, está previsto que durante o período crítico de incêndios florestais – julho a setembro – os Sapadores estejam presentes nas áreas de maior risco de incêndio, efetuando vigilância móvel através de quatro percursos pré-estabelecidos pela Autarquia, marcados por algumas paragens em locais mais elevados, como já referido anteriormente. Esta vigilância poderá vir a ser prolongada durante o mês de outubro caso as condições climáticas assim o justifiquem.

Da análise atenta ao constata-se que esta equipa possui para 2018 uma área de intervenção que abrange os quatro Sectores Territoriais definidos no Município (S070901, S070902, S070903, S070904).

As equipas dos Bombeiros Voluntários têm como área privilegiada de atuação toda a área Municipal (S070901, S070902, S070903, S070904), com destaque para as áreas florestais, nomeadamente a Serra de Portel e a Encosta Norte da Serra do Mendro.

A GNR efetua a vigilância móvel através das equipas do SEPNA do Destacamento Territorial de Évora e das patrulhas da GNR de Portel. A primeira tem a responsabilidade de vigiar em permanência os territórios dos Municípios de Portel, Évora e Redondo, enquanto a GNR local, faz vigilância em toda a área Municipal, atuando ambas as equipas durante o período crítico de incêndios. Por último, as áreas de vigilância móvel das equipas da Sociedade Agrícola do Peral pertencente à Sociedade Agrícola do Peral S.A. são unicamente as que se encontram tuteladas pela mesma.

Setores territoriais de DFCl e LEE – Vigilância e deteção

O mapa da Figura 4, também disponível em Anexo I, apresenta a divisão setorial do DFCl no concelho de Portel para as ações de vigilância e deteção de incêndios.

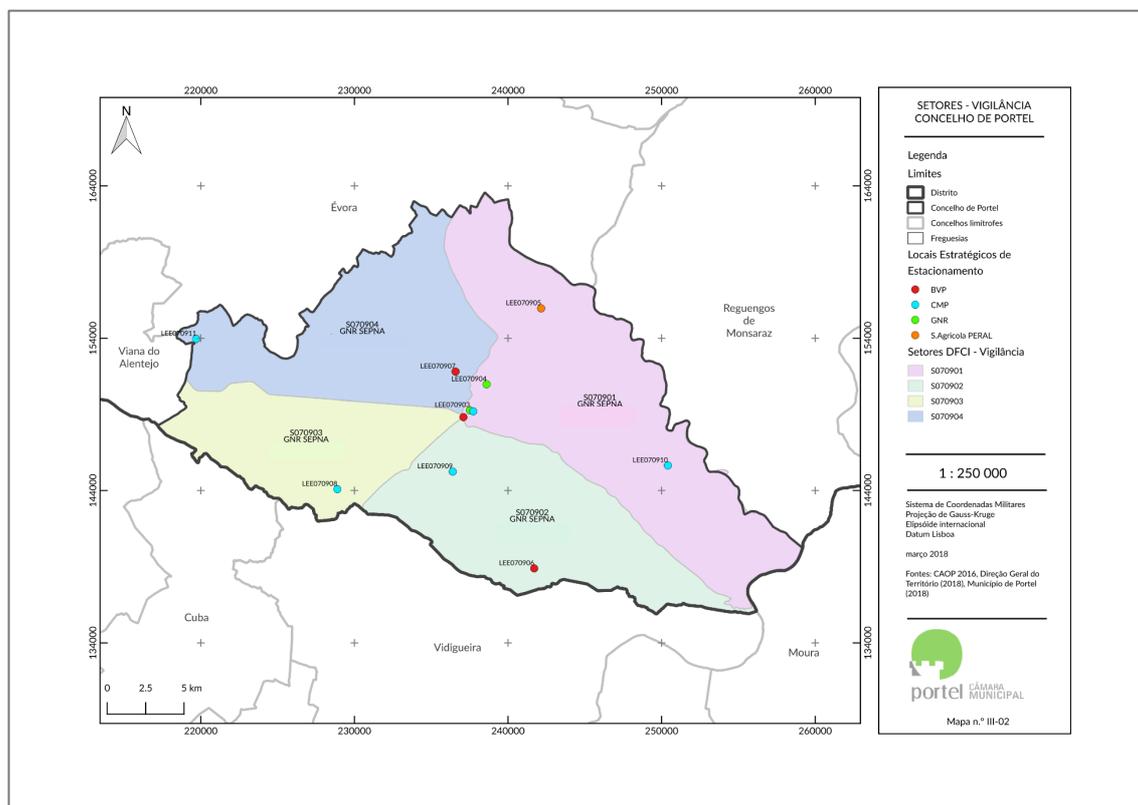


Figura 4 - Mapa dos setores de vigilância e deteção, no âmbito do DFCl, para o concelho de Portel

Setores territoriais de DFCl e LEE – 1.ª Intervenção

Setores territoriais de DFCl e LEE – 1.ª Intervenção

De forma a circunscrever um incêndio florestal e evitar a sua progressão, uma intervenção nos primeiros 10 a 15 minutos é crucial, sendo as viaturas e os funcionários das propriedades afetadas, bem como as equipas de vigilância e de primeira intervenção os que se encontram mais bem posicionados para tal.

O mapa da Figura 5, também disponível em Anexo I, permite visualizar a setorização das operações de primeira intervenção e respetivos responsáveis por setor.

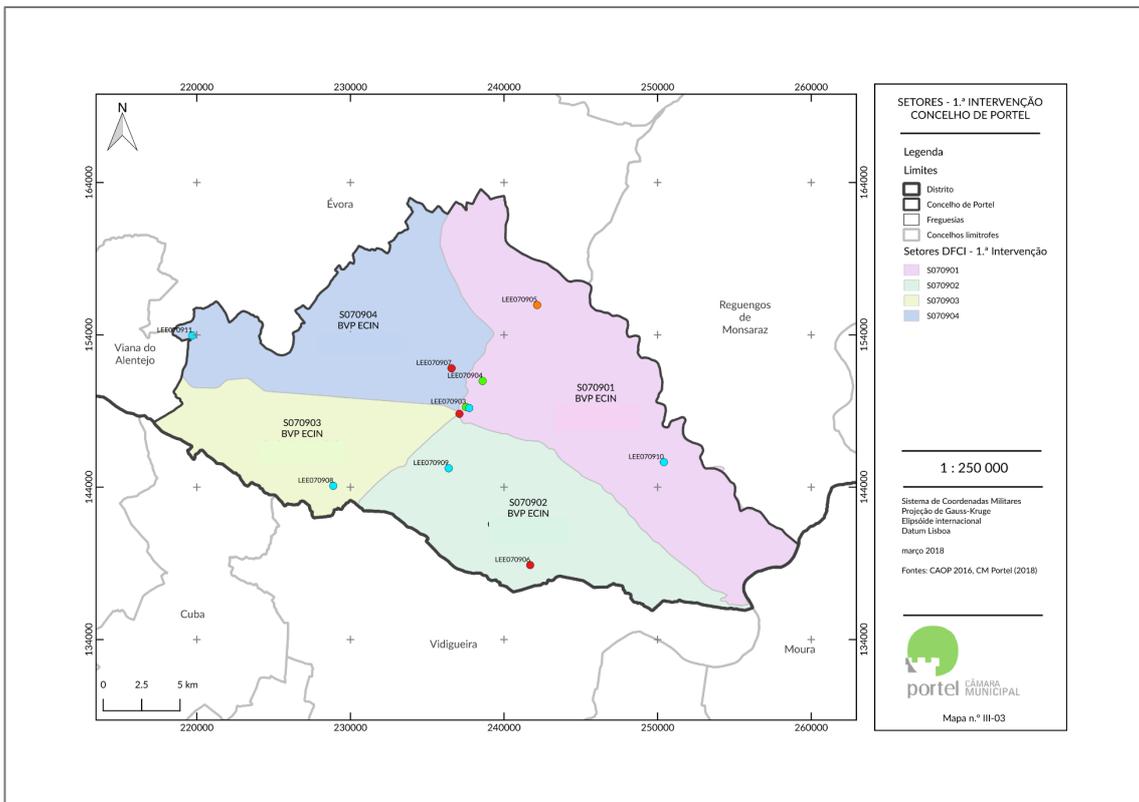


Figura 5 - Mapa dos setores de primeira intervenção no âmbito do DFCl para o concelho de Portel

Setores territoriais de DFCl e LEE – Combate

Setores territoriais de DFCl e LEE – Combate

O combate aos incêndios é da competência do Corpo de Bombeiros local, cujas equipas se encontram apetrechadas com meios e recursos apropriados, e as operações de combate, da responsabilidade do respetivo Comandante. Quando necessário será solicitado o empenhamento de outras equipas, nomeadamente Sapadores Florestais ou de equipas pertencentes a proprietários privados, equipadas com material sapador, tratores agrícolas ou florestais com alfaias adequadas, máquinas de rasto, entre outras.

No mapa da Figura 6, também disponível em Anexo I, observa-se a setorização das operações no combate e respetivos responsáveis por setor.

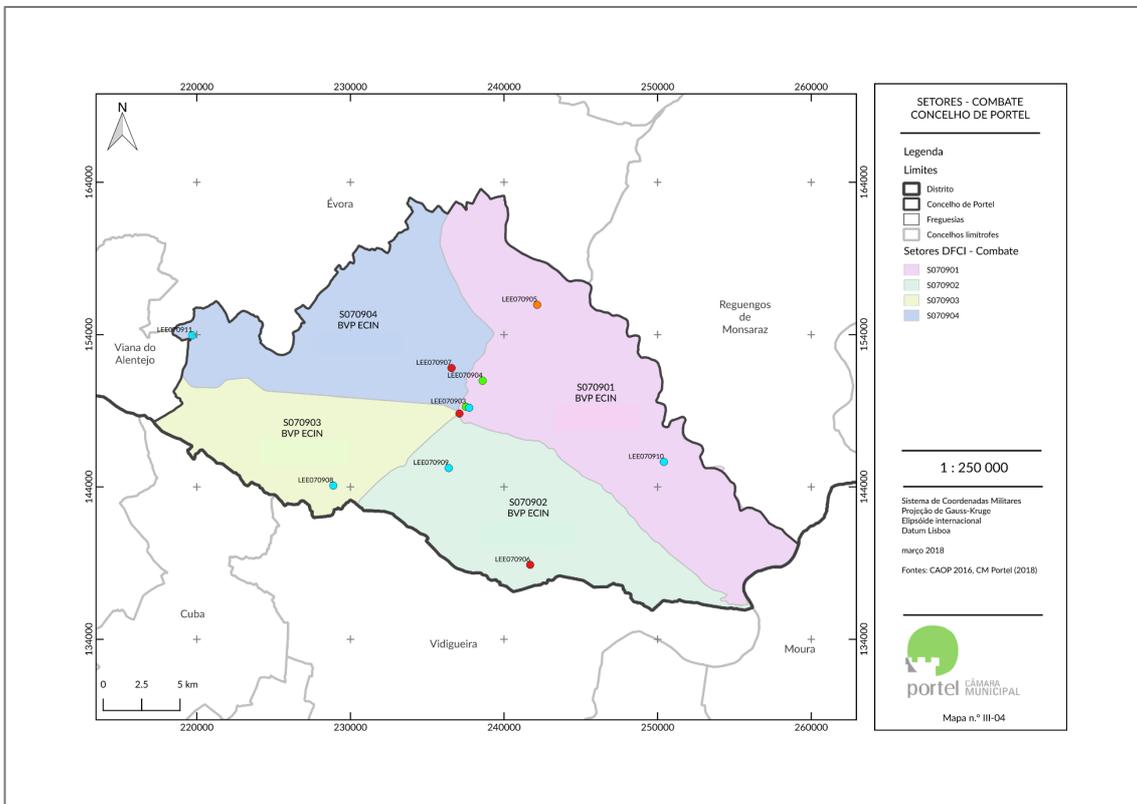


Figura 6 - Mapa dos setores de combate, no âmbito do DFCl, para o concelho de Portel

Setores territoriais de DFCl e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio

Setores territoriais de DFCl e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio

Por sua vez, o rescaldo e vigilância pós-incêndio para além de poder ser executado pelas equipas de Bombeiros, poderá, sempre que solicitado pelo comandante, ter o apoio da equipa de Sapadores Florestais do Município de Portel.

O mapa da Figura 7, também disponível em Anexo I, indica a setorização das operações de rescaldo e vigilância pós-incêndio, bem como os responsáveis por setor.

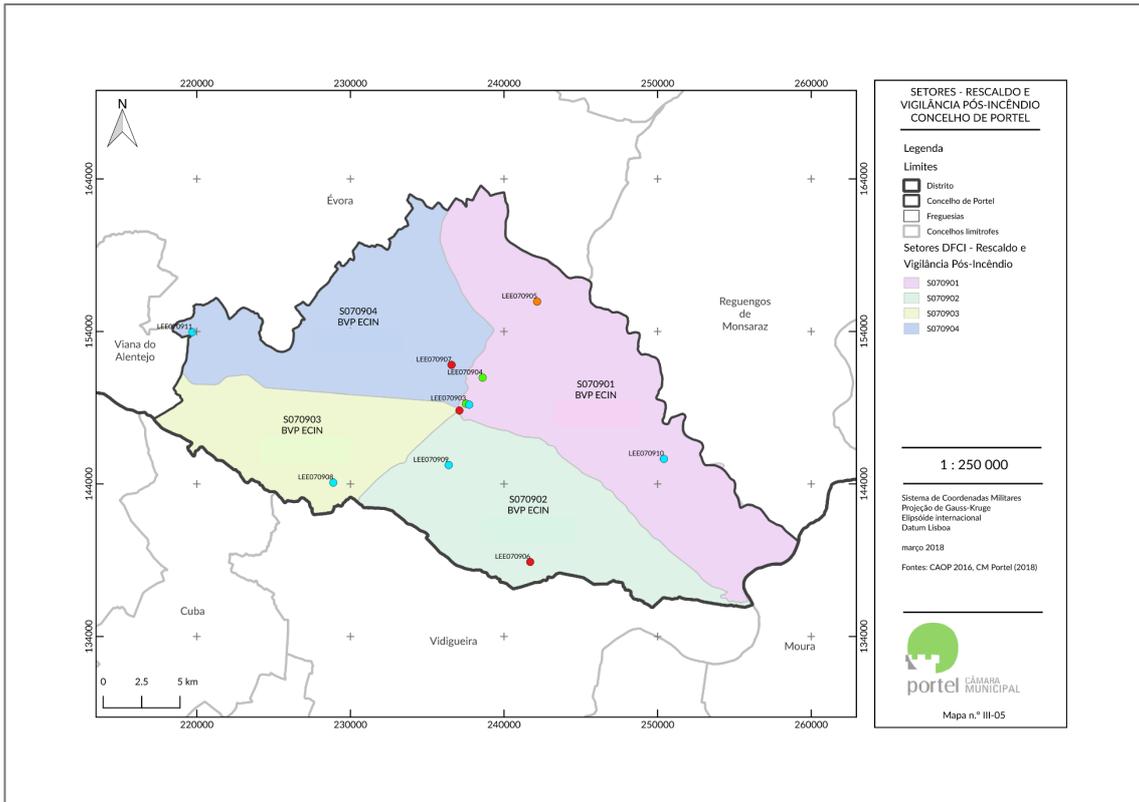


Figura 7 - Mapa dos setores de rescaldo e vigilância pós-incêndio, no âmbito do DFCl, para o concelho de Portel

Cartografia de apoio à decisão

Com o intuito de apoiar as equipas de Bombeiros Voluntários responsáveis pelas ações de combate, criou-se a cartografia de apoio à decisão. Este mapa contém informação relativa à localização de infraestruturas, nomeadamente, pontos de água, áreas aquáticas, rede de defesa da floresta secundária, rede viária, assim como das áreas ardidas superiores a 5 hectares nos anos de 2016 e 2017, funcionando esta como um instrumento de operacionalização no combate aos incêndios.

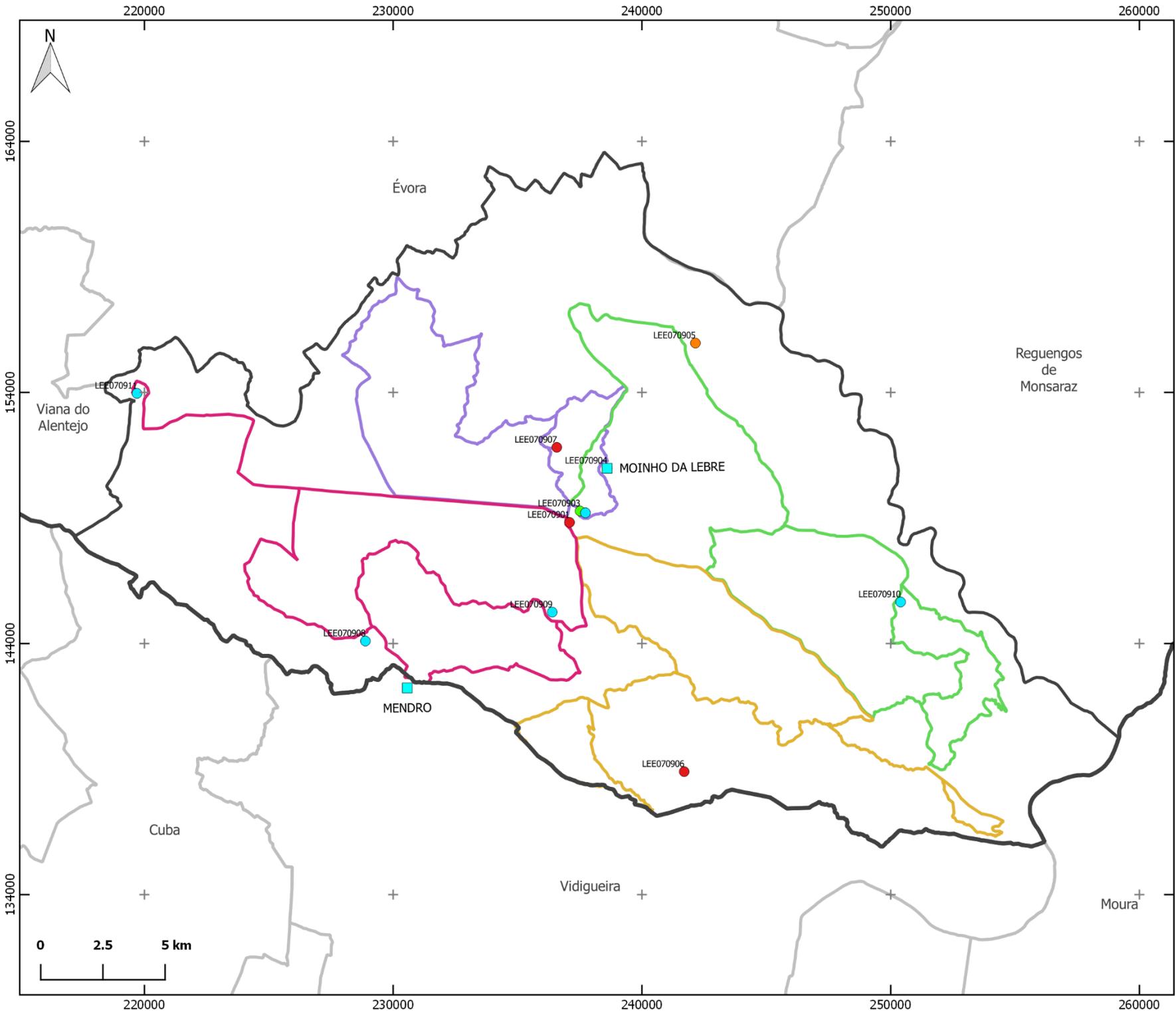
A existência de uma boa rede de pontos de água e a localização das albufeiras de Alvito e Alqueva, bem como a existência de uma boa rede de estradas, em situação de incêndio, poderão apoiar as ações de combate em todo o Concelho.

Esta cartografia é constituída por duas componentes, associada a uma quadrícula 1x1 km, estabelecida pelo ICNF:

- Informação proveniente do planeamento municipal, enquadrada sobre Carta Militar de Portugal, Série M888 (Escala 1:25 000);
- Informação proveniente do planeamento municipal, enquadrada sobre ortofotomapa.

ANEXO I

**MAPAS DE APOIO
OPERACIONAL**



**REDE DE VIGILANCIA E DETEÇÃO
CONCELHO DE PORTEL**

Legenda

Limites

- Distrito
- Concelho de Portel
- Concelhos limítrofes

Locais Estratégicos de Estacionamento

- BVP
- CMP
- GNR
- S.Agrícola PERAL

Percursos de vigilância

- Percurso Vigilancia 1
- Percurso Vigilancia 2
- Percurso Vigilancia 3
- Percurso Vigilancia 4
- Postos de Vigia

1 : 200 000

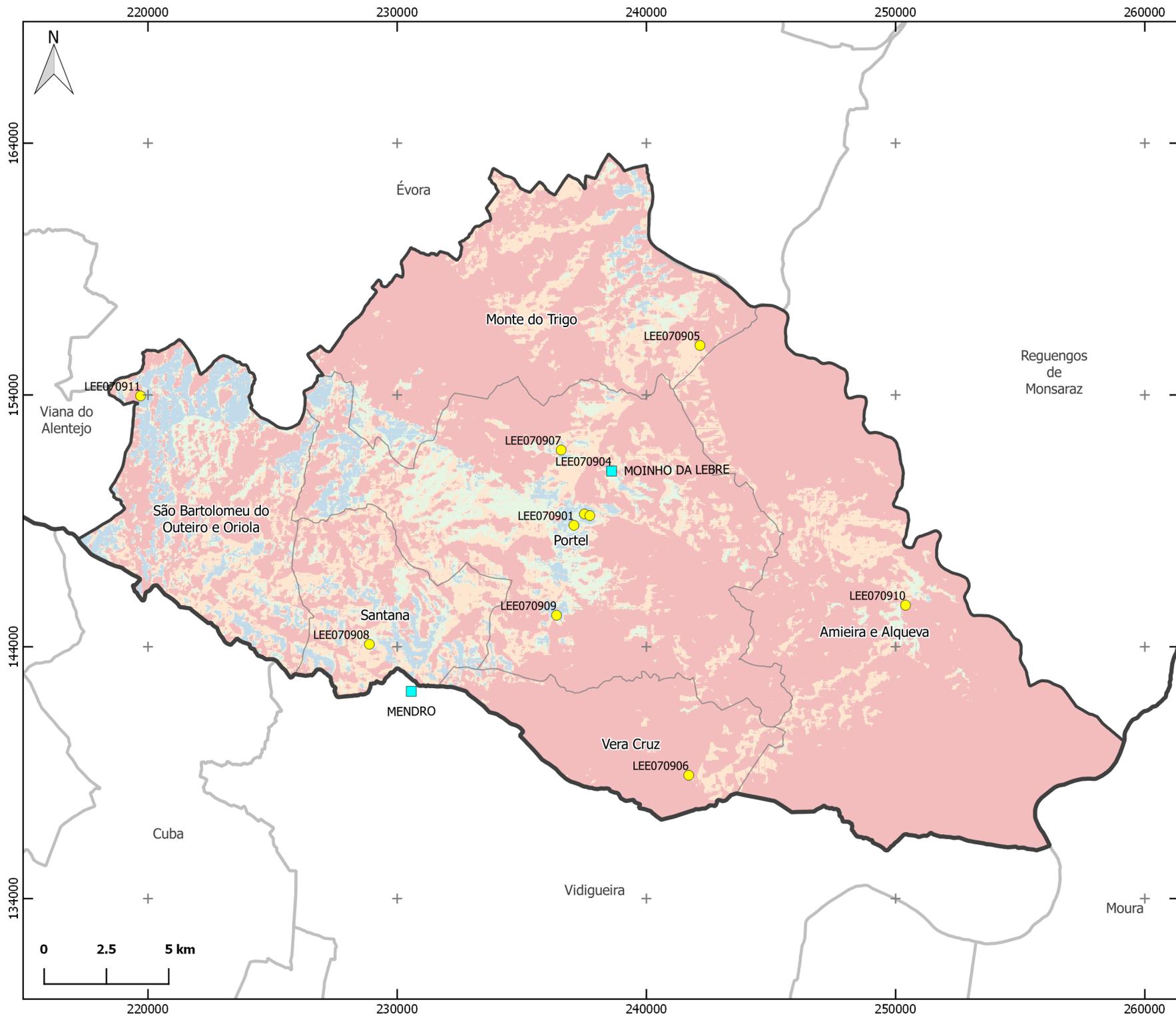
Sistema de Coordenadas Militares
Projeção de Gauss-Kruege
Elipsóide internacional
Datum Lisboa

março 2018

Fontes: CAOP 2016, CM Portel (2018)



Mapa n.º III-01



VIGILÂNCIA E DETEÇÃO CONCELHO DE PORTEL

Legenda

Limites

- Distrito
- Concelho de Portel
- Freguesias
- Concelhos limítrofes

Intervisibilidade

- $\leq 0,6$
- 0,6 - 1,2
- 1,2 - 1,8
- 1,8 - 2,4
- $> 2,4$
- Locais Estratégicos de Estacionamento
- Postos de Vigia Fixa

1 : 200 000

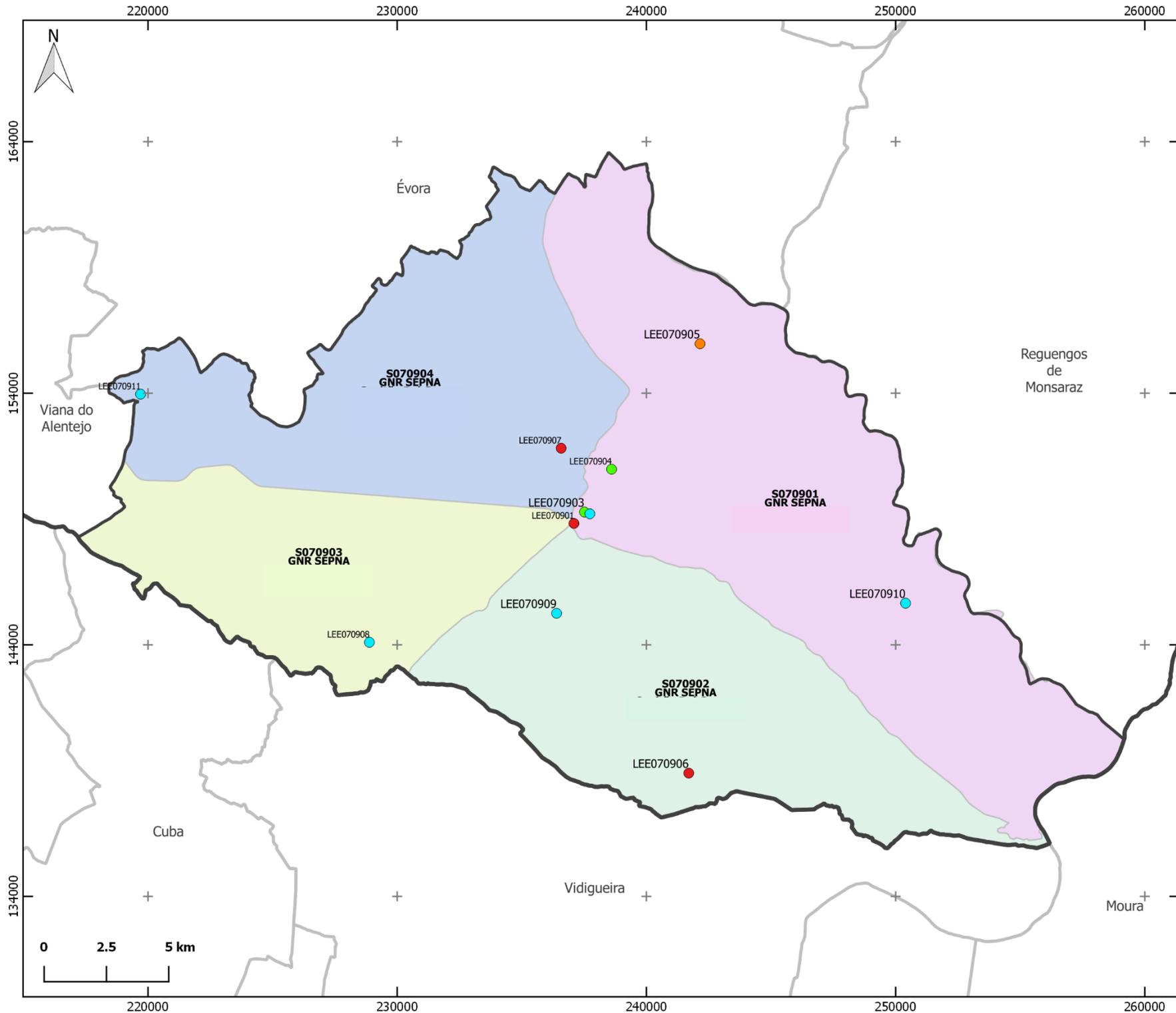
Sistema de Coordenadas Militares
Projeção de Gauss-Krüge
Elipsóide internacional
Datum Lisboa

março 2018

Fontes: CAOP 2016, CIMAC (2018),
CM Portel (2018)



Mapa n.º III-02



**SETORES - VIGILÂNCIA
CONCELHO DE PORTEL**

Legenda

Limites

-  Distritos
-  Concelho de Portel
-  Concelhos limítrofes

Locais Estratégicos de Estacionamento

-  BVP
-  CMP
-  GNR
-  S.Agrícola PERAL

Setores DFCI - Vigilância

-  S070901
-  S070902
-  S070903
-  S070904

1 : 200 000

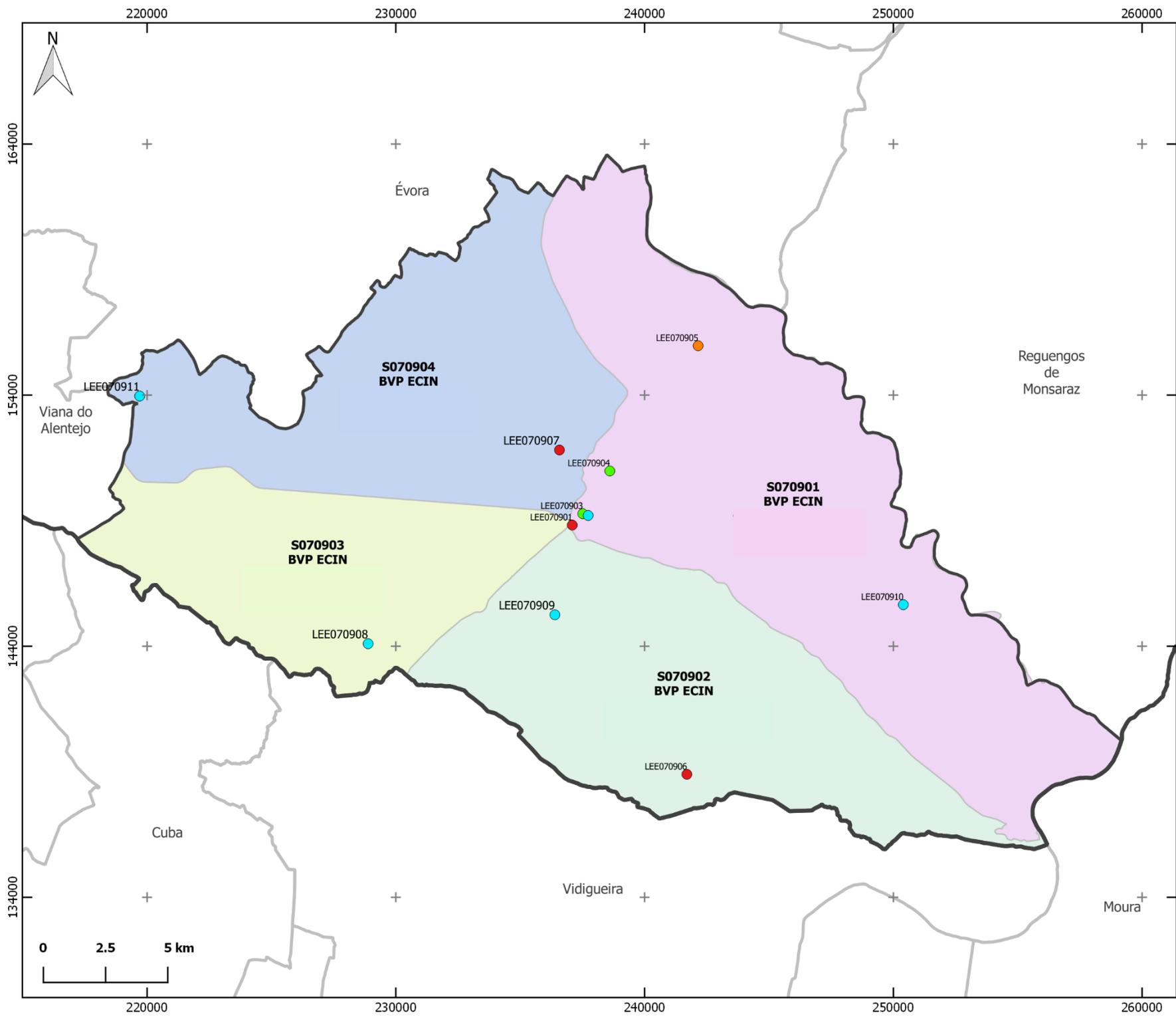
Sistema de Coordenadas Militares
Projeção de Gauss-Krüge
Elipsóide internacional
Datum Lisboa

março 2018

Fontes: CAOP 2016, Direção Geral do Território (2018), CM Portel (2018)



Mapa n.º III-03



**SETORES - 1.ª INTERVENÇÃO
CONCELHO DE PORTEL**

Legenda

Limites

- Distritos
- Concelho de Portel
- Concelhos limítrofes

Locais Estratégicos de Estacionamento

- BVP
- CMP
- GNR
- S.Agrícola PERAL

Setores DFCI - 1.ª Intervenção

- S070901
- S070902
- S070903
- S070904

1 : 200 000

Sistema de Coordenadas Militares
Projeção de Gauss-Kruege
Elipsóide internacional
Datum Lisboa

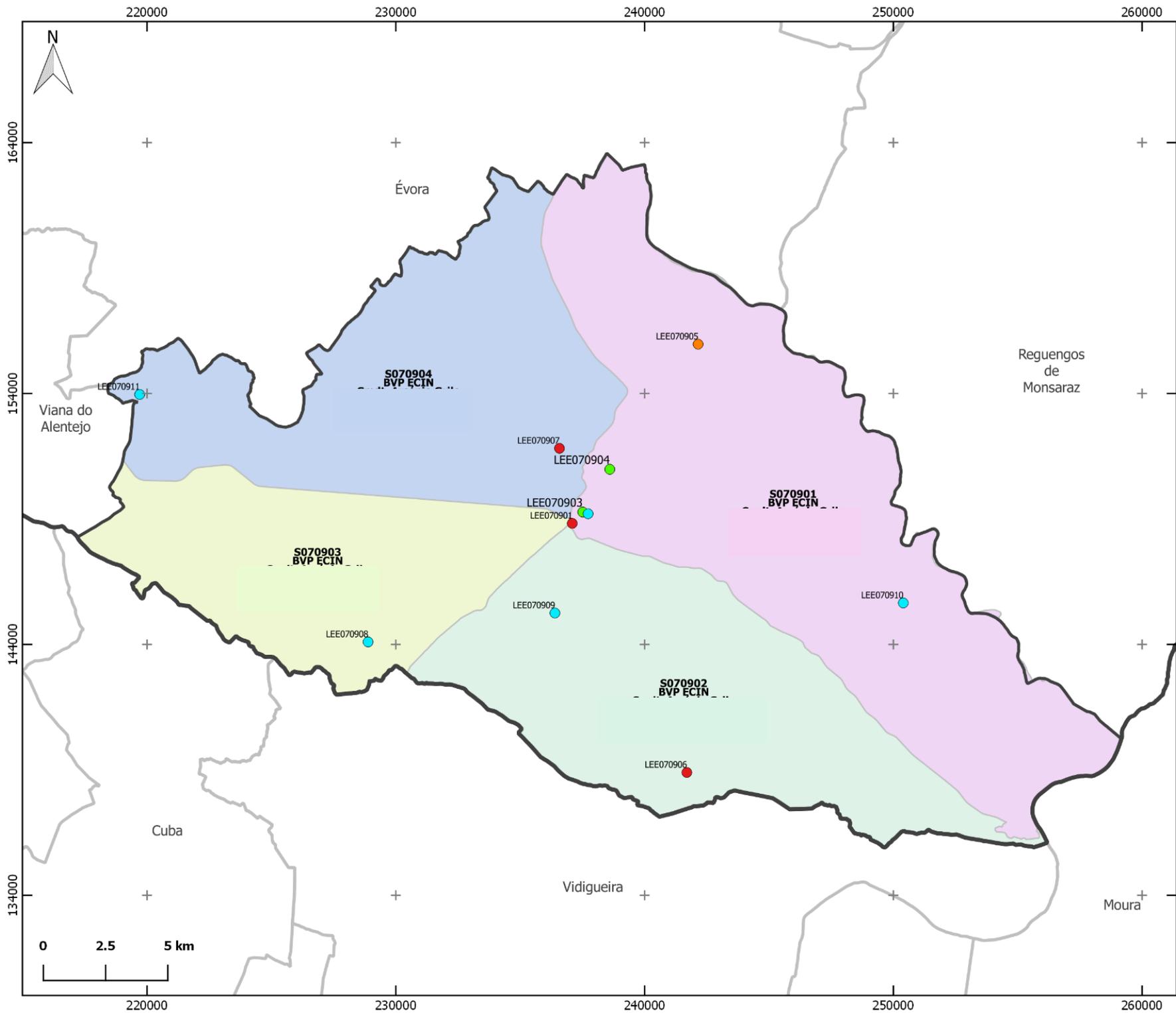
março 2018

Fontes: CAOP 2016, CM Portel (2018)



portel CÂMARA MUNICIPAL

Mapa n.º III-04



**SETORES - COMBATE
CONCELHO DE PORTEL**

Legenda

Limites

- Distritos
- Concelho de Portel
- Concelhos limítrofes

Locais Estratégicos de Estacionamento

- BVP
- CMP
- GNR
- S.Agrícola PERAL

Setores DFCI - Combate

- S070901
- S070902
- S070903
- S070904

1 : 200 000

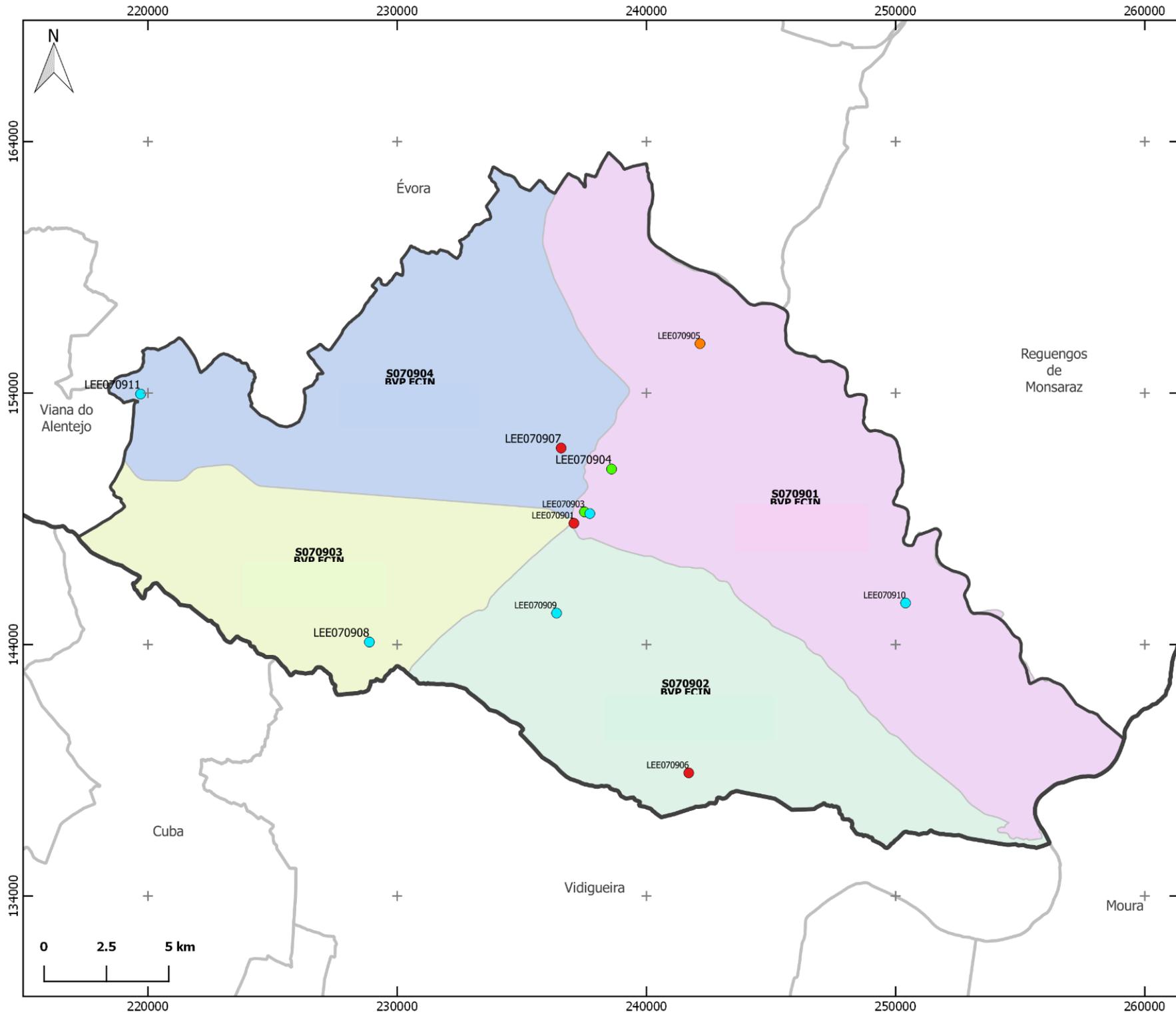
Sistema de Coordenadas Militares
Projeção de Gauss-Kruege
Elipsóide internacional
Datum Lisboa

março 2018

Fontes: CAOP 2016, CM Portel (2018)



Mapa n.º III-05



**SETORES - RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO
CONCELHO DE PORTEL**

Legenda

Limites

- Distritos
- Concelho de Portel
- Concelhos limítrofes

Locais Estratégicos de Estacionamento

- BVP
- CMP
- GNR
- S.Agrícola PERAL

Setores DFCI - Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio

- S070901
- S070902
- S070903
- S070904

1 : 200 000

Sistema de Coordenadas Militares
Projeção de Gauss-Krüge
Elipsóide internacional
Datum Lisboa

março 2018

Fontes: CAOP 2016, CM Portel (2018)



Mapa n.º III-06